KASSAI CAPITAL
SGOIC

Relatório & Contas

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A

Período findo em 30 de Junho de 2026
(Valores expressos em kwanzas)

Índice

1. Balanço

2. Demonstração de Fundos Próprios

3. Demonstração de Resultados por Natureza

4. Demonstração de Fluxos de Caixa

5. Notas às Demonstrações Financeiras

Balanço

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Balanço
Período findo em 30 de Junho de 2026e 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em Kwanzas)

ACTIVO	Notas	30-06-2026			31-12-2025
		Valor Bruto	Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Liquido	Valor Liquido
Disponibilidades		**958 262 433**	-	**958 262 433**	**274 255 332**
Numerários	3	-	-	-	-
Disponibilidades em instiuições financeiras	3	958 262 433	-	958 262 433	274 255 332
Negociação e Intermediação de Valores		**738 959 151**	-	**738 959 151**	**313 963 760**
Devedores diversos	4	738 959 151	-	738 959 151	313 963 760
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis		**761 970 379**	**(87 958 997)**	**674 011 382**	**95 326 839**
Activo tangível	5	619 051 579	(13 121 868)	605 929 711	-
Activo intangível	5	142 918 800	(74 837 129)	68 081 671	95 326 839
TOTAL DO ACTIVO		**2 459 191 963**	**(87 958 997)**	**2 371 232 966**	**683 545 931**
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações		**660 268 040**	-	**660 268 040**	**346 313 237**
Obrigações Diversas de Natureza Social ou Estatutaria	6	240 211 919	-	240 211 919	299 606 024
Outras obrigações de Natureza Fiscal	6	420 056 121	-	420 056 121	46 707 213
TOTAL PASSIVO		**660 268 040**	-	**660 268 040**	**346 313 237**
Capital Próprio	7	30 000 000	-	30 000 000	30 000 000
Prestação suplementar	7	461 409 512	-	461 409 512	242 497 892
Lucros Liquidos Acumulados	8	64 734 801	-	64 734 801	3 085 031
Resultados Liquidos do Exercícios		1 154 820 613	-	1 154 820 613	61 649 771
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		**1 710 964 926**	-	**1 710 964 926**	**337 232 694**
TOTAL PASSIVO		**660 268 040**	-	**660 268 040**	**337 232 694**
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		**2 371 232 966**	**(87 958 997)**	**2 371 232 966**	**683 545 931**

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante do Balanço em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025

O Representante legal

O Contabilista

Moisés Gomes Lobato
CONTABILISTA
Cédula nº 20140022

Fundos Próprios

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Fundos Próprios
Periodo findo em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025
Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Prestações suplementares	Capital social	Lucros ou prejuizos acumulados	Resultado líquido do exercício	30-06-2026
Saldo Inicial	242 497 892	30 000 000	3 085 031	-	275 582 923
Movimentos do ano	218 911 620	-	61 649 770	1 154 820 613	1 435 382 003
Total	**461 409 512**	**30 000 000**	**64 734 801**	**1 154 820 613**	**1 710 964 926**

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Fundos Próprios em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025.

O Representante legal

O Contabilista

Moisés Gomes Lobato
CONTABILISTA
Cédula nº 20140022

Demonstração de Resultados por Natureza

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Resultados
Periodo findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho 2025
(Valores expressos em Kwanzas)

Descrição	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Proveitos			
Juros e Outros Rendimentos		**2 462 331 027**	**98 260 641**
Juros deposito a prazo		1 630 137	
Rendimentos de Câmbio	9	1 256 363	-
Comissão de Gestão	9	1 687 240 649	-
Outros Rendimentos Operacionais	9	766 288 646	98 000 000
Outros Rendimentos não Operacionais	9	5 823 062	260 641
TOTAL DOS PROVEITOS		**2 462 331 027**	**98 260 641**
Juros e Outras Despesas		**(103 576 669)**	**(26 903 970)**
Impostos e Taxas	10	(102 690 520)	(864 881)
Perdas de Câmbio	10	-	(14 962 888)
Multas	10	(303 226)	(536 517)
Despesas Bancarias	10	(582 923)	(10 539 684)
Outros Custos e Perdas Operacionais		**(816 415 726)**	**(397 341 048)**
Prestação de Serviços	11	(177 943 478)	(148 300 011)
Custo com pessoal	11	(587 271 834)	(225 244 436)
Amortização e depreciação do exercicio	11	(40 367 036)	(23 795 980)
Outras Despesas não operacional	11	(10 833 377)	(621)
TOTAL DAS DESPESAS		**(919 992 395)**	**(424 245 018)**
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		**1 542 338 632**	**(325 984 377)**
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	12	(387 518 018)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**1 154 820 613**	**(325 984 377)**

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Resultados por Natureza em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025.

O Representante legal

Walter da cruz Pacheco
Daniel Santos

O Contabilista

Moisés Gomes Lobato
CONTABILISTA
Cédula nº 20140022

Demonstração de Fluxo de caixa – Método Directo

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Fluxos de Caixa
Periodo findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho 2025
Valores expressos em Kwanzas

Descrição	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Fluxo de caixa juros e outros rendimentos			
Recebimentos (de proveitos) por conta de terceiros		2 284 105 883	166 091 679
Recebimentos (Juros) por conta de terceiros		1 630 137	
Fluxo de caixa outros recebimentos			
Recebimentos por conta de capital social		-	-
Recebimentos por conta de prestação suplementar		218 911 445	91 158 960
Outros recebimentos		127 817 913	-
Impostos sobre os lucros		-	-
Fluxos de caixa dos recebimentos		**2 632 465 378**	**238 354 294**
		2 632 465 378	**238 354 294**
Fluxo de caixa de custos perdas operacionais			
Pagamentos de custos inerentes à prestação de serviços		(1 244 583 704)	(180 451 902)
Imobilizações corpóreas		(705 718 800)	-
Imobilizações incorpóreas		-	(89 264 298)
Juros e proveitos similares		-	-
Outros pagamentos		-	-
Fluxos de caixa dos pagamentos		**(1 950 302 504)**	**(269 716 201)**
Aumento líquido de disponibilidades		682 162 873	(31 361 907)
Efeito das diferenças de câmbio		1 844 227	-
Disponibilidades e seus equivalentes no início do período	3	274 255 332	39 883 520
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	3	**958 262 433**	**8 521 613**

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025.

O Representante legal

O Contabilista

Moisés Gomes Lobato
CONTABILISTA
Cédula nº 20140022

Notas às Demonstrações Financeiras

Introdução

1. Actividade e enquadramento économico, Actividade comercial
2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras
3. Alterações nas políticas contabilísticas

Notas ao balanço

3. Disponibilidades
4. Negociação e intermediação de valores
5. Activos fixos tangivéis e intangivéis
6. Outras obrigações
7. Capital e prestações suplementares
8. Lucros líquidos acumulados

Notas à demonstração de resultados

9. Proveitos
10. Juros e outras despesas
11. Outros custos e perdas operacionais
12. Imposto sobre o rendimento

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

13. Contingências
14. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço
15. Transacções com entidades relacionadas

Introdução

1. ACTIVIDADE

A Kassai- Sociedade Gestora de Organismos de Investimentos Coletivos (SU), S.A. (doravante designada por "Kassai SGOIC" ou "Empresa"), é uma sociedade gestora de fundos de investimentos criada em Janeiro de 2024, registada sob o número de identificação Fiscal nº 5001794256, e regulada pela Comissão de Mercados de Capitais de Angola (CMC) e registada sob o número 002/SGOIC/CMC/10-2024. Tem a sua sede social no Município do Talatona, Condomínio Belas Bussiness Park, Torre Cuanza Sul, 7º Piso, Fracção 701, Luanda.

A actividade principal da Kassai SGOIC é a gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, a comercialização de unidades de participação (UP) e a prestação de serviços de consultoria para investimentos.O Capital social da Kassai SGOIC encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Em 13 de Novembro de 2025, a Kassai SGOIC concretizou o lançamento do Kassai Curto Prazo – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Aberto ("Kassai Curto Prazo"), cujo objectivo é de proporcionar aos participantes uma reserva de valor, através do investimento em instrumentos financeiros de baixa volatilidade e de curto prazo, potenciando o equilíbrio risco e retorno. A carteira do Fundo durante o primeiro semestre de 2026 foi composta por depósitos e operações de reporte, aproveitando taxas de juro acima da média do mercado monetário.

1.1 Enquadramento Macroeconómico Internacional

O crescimento económico mundial é projectado em 3,0% para 2026 e 3,4% para 2027, valores inferiores à média de 3,5% registada no biênio 2024–25, mas praticamente equivalentes, em termos acumulados, às previsões apresentadas na edição de abril de 2026 do *World Economic Outlook* (WEO). Essa desaceleração moderada resulta da combinação de dois efeitos: de um lado, os impactos da guerra no Oriente Médio; de outro, o impulso da demanda gerado pela aceleração do ciclo tecnológico global, sustentado pelos avanços e pela adoção da inteligência artificial (IA).

O efeito desses dois fenômenos varia enormemente segundo a exposição de cada país ao conflito e sua posição na cadeia de valor da tecnologia. Países exportadores de energia fora da zona de conflito se beneficiam de termos de troca favoráveis. Economias integradas ao boom tecnológico registam desempenho mais forte mesmo quando são importadoras de energia. Já a actividade se enfraquece nos países importadores de energia com pouca participação na cadeia tecnológica, grupo que inclui numerosos países de baixa renda.

A inflacção global deve subir de 4,1% em 2025 para 4,7% em 2026, recuando depois a 3,9% em 2027. Essas projecções foram revisadas ligeiramente para cima em relação a abril e mostram que a trajectória de desinflação observada desde o início de 2024 perdeu força.

Os riscos para o cenário permanecem mais equilibrados do que em abril, mas ainda inclinados para o lado negativo. A possibilidade de retomada do conflito no Oriente Médio é um risco relevante, podendo prolongar a volatilidade de preços de *commodities*, ameaçar cadeias de suprimento, elevar preços e pressionar as condições financeiras. Uma aceleração da fragmentação comercial também poderia prejudicar a produção e elevar preços. Uma eventual correção nas expectativas ligadas à tecnologia representa risco adicional, agravado pela erosão dos amortecedores de política econômica em muitos países. No lado positivo, uma normalização mais rápida dos mercados de energia, um investimento em tecnologia mais forte do que o esperado, uma retomada da cooperação internacional que reduza barreiras comerciais e reformas estruturais que elevem o crescimento de médio prazo poderiam impulsionar a actividade além do previsto. As prioridades de política incluem restaurar a estabilidade de preços, apoiada por comunicação clara, independência dos bancos centrais e supervisão financeira robusta, reconstruir margens fiscais e usar instrumentos fiscais com parcimônia, por meio de apoio temporário e bem direcionado que preserve os sinais de preços. Reformas estruturais são necessárias para promover segurança energética, preparação para a IA e reequilíbrio doméstico, e a cooperação internacional deve ser fortalecida para atenuar as tensões em curso.

Regiões/ Economias			Tendência	
	2024	2025	2026	2027
PIB mundial	3,3	3,3	3,0	3,4
Economias avançadas	1,8	1,7	1,8	1,6
Economias emergentes	4,3	4,4	4,2	4
África subsariana	4,1	4,4	4,6	4,6

Fonte: FMI — World Economic Outlook Update, (publicado em julho 2026).

A actividade econômica global está sendo moldada por duas forças principais, que atuam em direções opostas e com efeitos assimétricos entre os países. A primeira é o choque negativo de oferta provocado pela guerra no Oriente Médio. A segunda é o choque tecnológico positivo em curso, refletido na aceleração do ciclo tecnológico global, impulsionada em grande parte pelos avanços e pela disseminação de ferramentas de inteligência artificial.

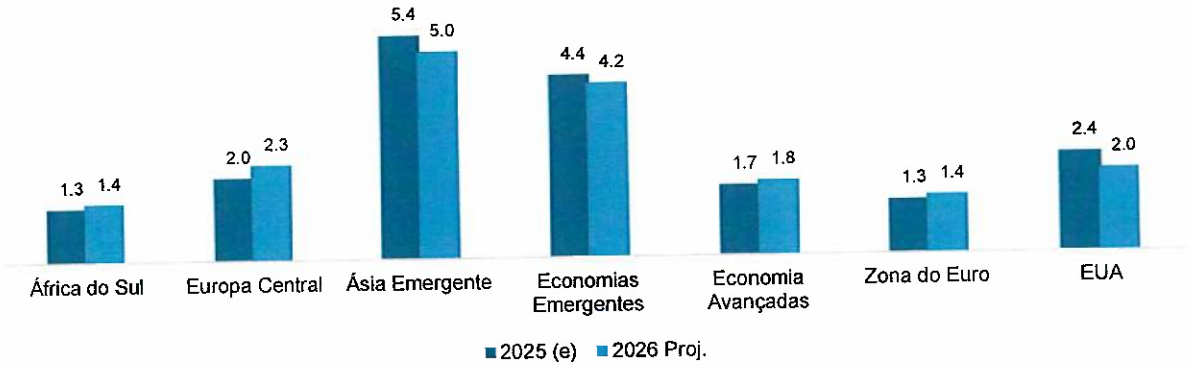
Até agora, a economia mundial tem resistido ao choque da guerra melhor do que se temia. Os principais canais de transmissão — preços de commodities, expectativas de inflação e condições financeiras — mostraram movimentos relativamente contidos. Contudo, essa transmissão ainda está em estágio inicial: a liberação de estoques comerciais e estratégicos tem oferecido alívio temporário à redução dos fluxos de energia, ao passo que indicadores prospectivos, como pressão nas cadeias de suprimento e os índices de gerentes de compras da indústria, sinalizam um enfraquecimento do ritmo de actividade nos próximos meses. Além disso, alguns países estão sentindo o impacto de forma mais intensa do que outros.

Preços de commodities

Os preços continuam elevados, mas cessar-fogos e um memorando de entendimento entre Irã e Estados Unidos ajudaram a reduzi-los frente aos picos de abril de 2026, em parte por justificarem ajustes de estoques para compensar o que se percebe como escassez temporária. Os preços de energia estão cerca de 25% mais altos do que antes da guerra. A curva futura do petróleo está em backwardation (preços correntes mais altos que os futuros) até o fim de 2026, refletindo as disrupções de oferta e o risco geopolítico elevado. Ainda assim, essa curva projeta um preço médio do petróleo de US$ 78 por barril em 2026, abaixo dos US$ 82 assumidos no cenário de referência de abril e muito abaixo dos US$ 100 do cenário adverso de abril. O aumento relativamente contido dos preços globais de petróleo reflete o fato de que parte da queda no fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz foi compensada pela redução de estoques, atenuando a necessidade de ajuste via preços tanto no consumo quanto na produção.

O quadro global esconde, porém, diferenças marcantes entre países: apesar de os mercados de petróleo serem globalmente conectados e seguirem referências como Brent, Dubai e West Texas Intermediate, cada país paga preços distintos por suas importações, segundo o tipo de petróleo, a distância geográfica da fonte, a capacidade de firmar acordos de longo prazo entre governos e as sanções vigentes — e a transmissão para os preços da gasolina no varejo varia conforme impostos, subsídios e regulação de mercado. Desde o início da guerra, os preços de varejo da gasolina subiram 30% na Ásia emergente e apenas 15% na América Latina. O mercado de gás natural, menos conectado globalmente, mostra uma alta de cerca de 50% nos preços do gás natural liquefeito na Ásia e de 25% na Europa, enquanto os preços do Henry Hub nos Estados Unidos subiram apenas cerca de 10%.

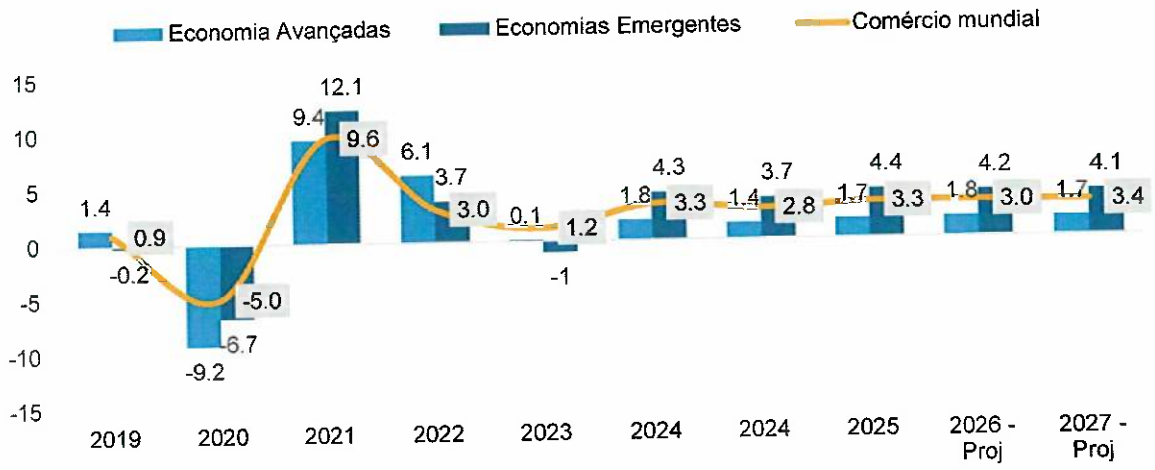
Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



Fonte: WEO

Os mercados de trabalho, apesar dos sinais de recuperação económica, continuaram a enfrentar desafios significativos. Em diversos países, persistiram elevadas taxas de desemprego e subemprego, enquanto a escassez de mão-de-obra em sectores específicos intensificou as pressões salariais, contribuindo para um ambiente inflacionário mais persistente e complexificando a actuação dos bancos centrais.

A volatilidade dos mercados financeiros constituiu outra característica marcante do primeiro semestre de 2026, com os investidores a reagirem de forma particularmente sensível às notícias relacionadas com inflação, orientações de política monetária e tensões geopolíticas. Adicionalmente, as crescentes preocupações quanto à sustentabilidade da dívida soberana em algumas economias reforçaram o clima de incerteza, ampliando as flutuações nos mercados e dificultando a estabilização das expectativas económicas.



Fonte: WEO

As perspectivas para 2026 e os anos subsequentes permanecem marcadas por um elevado grau de incerteza. A inflação, o crescimento económico, a dinâmica dos mercados de trabalho e a estabilidade financeira continuam a constituir os principais desafios para a formulação de políticas económicas. A capacidade dos bancos centrais de conter a inflação sem provocar uma recessão mantém-se como uma das questões centrais para a trajectória da economia global.

Paralelamente, a evolução da guerra na Ucrânia, a instabilidade no Médio Oriente, o ambiente político-económico nos EUA, bem como outros desenvolvimentos geopolíticos relevantes, deverão exercer um impacto significativo sobre o crescimento económico, os fluxos comerciais, as cadeias de valor e o sentimento dos mercados internacionais.

Economias Avançadas

O crescimento nas economias avançadas é projetado em 1,7% em 2026 e 1,8% em 2027, com resultados desiguais dentro do grupo: exportadores líquidos de energia são parcialmente protegidos por efeitos favoráveis nos termos de troca, enquanto importadores líquidos sofrem um impacto mais acentuado dos preços de energia, a menos que sejam impulsionados pela actividade tecnológica.

Estados Unidos: crescimento projetado de 2,3% em 2026 e 2,2% em 2027, praticamente inalterado em relação a abril, sustentado por política fiscal, condições financeiras acomodatícias e investimento empresarial contínuo em tecnologia, com impacto limitado da guerra dado o status de exportador líquido de energia do país.

Área do Euro: crescimento projetado de 0,9% em 2026 (0,2 ponto percentual abaixo de abril) e 1,2% em 2027, refletindo um efeito de arrasto negativo do primeiro trimestre — impulsionado majoritariamente pela Irlanda, mas também indicativo de fraqueza generalizada —, além do impacto de preços de energia mais altos e da baixa confiança do consumidor, mesmo com algumas medidas fiscais de proteção.

Reino Unido: crescimento projetado de 1,0% em 2026, recuperando-se para 1,3% em 2027 conforme o choque energético se dissipa.

Japão: crescimento de 0,6% em 2026, com o suporte fiscal amortecendo parte do impacto dos preços de energia, recuperando-se para 0,7% em 2027.

Coreia: crescimento esperado de 2,6% em 2026 e 2,5% em 2027, sustentado pela forte demanda externa por semicondutores, que supera o impacto negativo da guerra.

Canadá: crescimento de 1,1% em 2026, subindo para 1,7% em 2027, à medida que o crescimento populacional mais lento, o investimento fraco e a incerteza comercial são parcialmente compensados por ganhos nos termos de troca e consumo ainda resiliente.

Economias Emergentes

O crescimento deve desacelerar para 3,8% em 2026 antes de se recuperar para 4,5% em 2027. As revisões são heterogêneas, refletindo diferenças de dependência de commodities, exposição geográfica, remessas e receitas de turismo, sensibilidade às condições financeiras e posição na cadeia de valor tecnológica global.

China: crescimento projetado de 4,6% em 2026, com a alta dos preços do petróleo, somada à incerteza persistente e a entraves estruturais, pesando sobre a actividade.

Índia: continua entre as maiores economias de crescimento mais rápido, com projeção de 6,4%, sustentada pelo forte consumo privado e pela actividade de serviços.

Malásia: crescimento de 4,7% em 2026, beneficiada pela actividade de centros de dados e pelo ciclo tecnológico global em alta.

Tailândia: revisão para cima de 0,4 ponto percentual, a 1,9%, refletindo medidas fiscais de emergência e o apoio de exportações e investimentos ligados à tecnologia.

Vietnã: revisão para cima de 0,4 ponto percentual, a 7,5%, em razão de exportações tecnológicas mais fortes do que o esperado, somadas à robusta demanda doméstica.

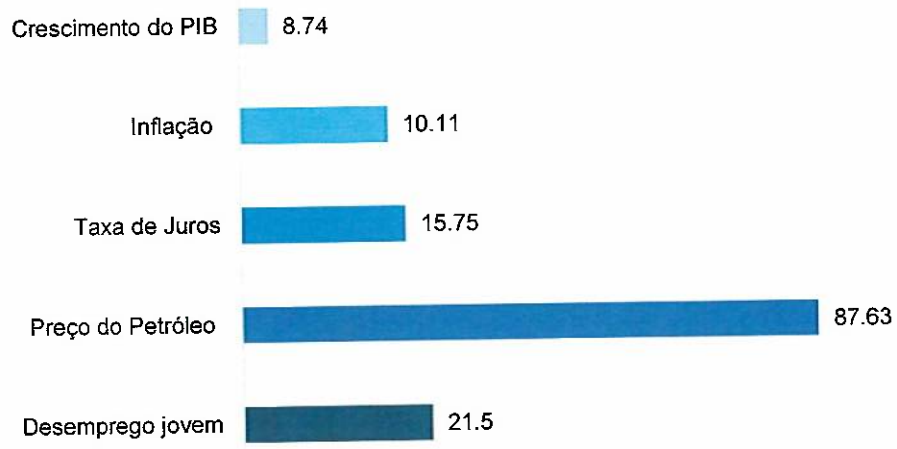
Em contraste, pequenos Estados insulares em desenvolvimento devem enfrentar crescimento mais lento devido a custos de energia mais altos e a um turismo e remessas mais fracos.

Ambiente Económico de Angola

A economia angolana mostrou sinais de recuperação no primeiro semestre de 2026, o PIB real cresceu 8,74% em termos homólogos. O desempenho positivo da economia nacional no período em análise foi impulsionado tanto pelo sector petrolífero, ao registar um crescimento homólogo de 5,64%, como o sector não petrolífero, que cresceu 9,24%.

O PIB cresceu 8,74% em termos homólogos no segundo trimestre de 2026. Entre as actividades com maior variação destacam-se as seguintes: Extracção de Diamantes, com 16,46%; Informação e Comunicação, com 14,30%; Serviço de Alojamento e Restauração, com 12,59%; Produtos da Indústria Transformadora, com 12,22% e Intermediação Financeira e de Seguros, com 11,83%. De igualmente modo, os Subsídios e os Impostos registaram aumento de 116,26% e 37%, respectivamente.

Indicadores Económicos de Angola – 2026 (%)



Fonte:INE

O espaço fiscal continua consideravelmente limitado, reforçando a vulnerabilidade do país a choques externos e a necessidade de maior disciplina orçamental. A média de US$ 87.63 por barril reduz a margem de manobra para ampliar receitas públicas, mantendo pressão sobre as contas fiscais e restringindo a capacidade governamental de estimular a economia por meio de gastos adicionais. Esse cenário aumenta a dependência de ajustes do lado das despesas e de políticas que preservem a sustentabilidade fiscal de médio prazo. No entanto, a depreciação cambial e os altos custos do serviço da dívida continuam sendo desafios. Embora haja avanços na diversificação econômica, o ritmo ainda é lento, e a forte dependência das exportações de petróleo torna a economia vulnerável.

A taxa de desemprego, especialmente entre os jovens (cerca de 21,5%), reforça a necessidade de políticas que ampliem as oportunidades de emprego, promovendo o desenvolvimento de pequenas e médias empresas.

Taxa de inflação Angola 2026

No primeiro semestre 2026, a inflação fixou-se em 10,11 %, O Banco Nacional de Angola revisou recentemente a meta de inflação para o exercício de 2026 para 11,5%.

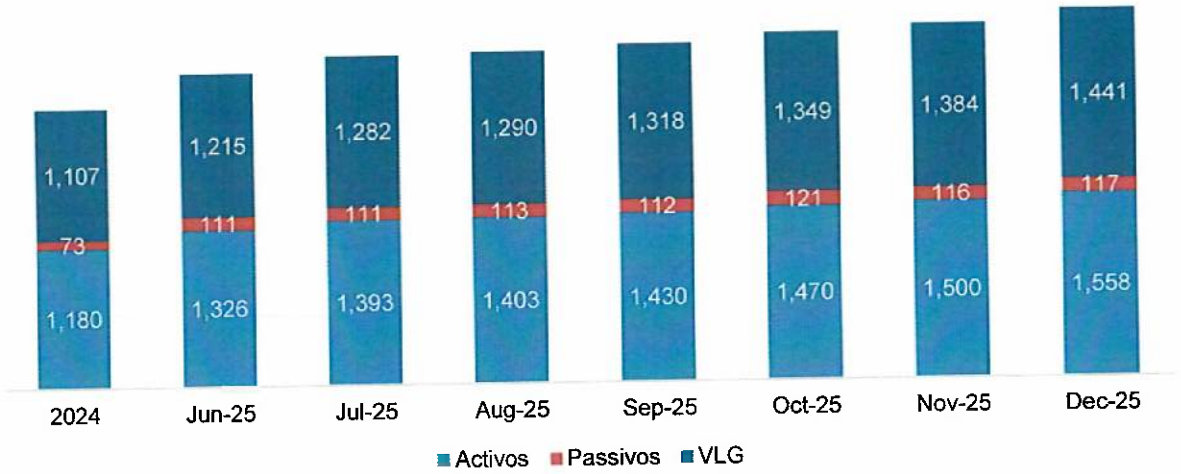
A evolução ao longo do primeiro semestre de 2026 evidencia os efeitos cumulativos de políticas económicas e monetárias focadas na estabilização de preços — com a autoridade monetária a sinalizar e, posteriormente, a executar cortes graduais da taxa BNA, contribuindo para um ambiente macroeconómico mais previsível e para a redução da volatilidade inflacionária observada. Janeiro de 2026, começou com uma variação homóloga de 1,56%, descendo progressivamente nos meses seguintes.

ANGOLA- Indústrias dos Organismos de Investimentos Coletivos

Os Organismos de Investimento Coletivo (OIC) em Angola têm desempenhado um papel significativo no mercado financeiro, permitindo que investidores agrupem recursos para aplicações diversificadas. No final do mês de junho de 2026, foram contabilizados 75 Fundos de Investimentos (FI).

Relativamente ao Valor Líquido Global (VLG) da indústria dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), em junho de 2026, este atingiu aproximadamente Kz 2 034 mil milhões, acima dos Kz Kz 1 441 mil milhões registados no período de 2025. Este desempenho representa um crescimento de cerca de 30,1%, reflectindo a continuidade da expansão do sector, impulsionada pelo aumento do volume de subscrições, pela valorização dos activos sob gestão e pela crescente atractividade dos produtos de investimento junto dos investidores.

Evolução do Valor Líquido Global (mil milhões)



Fonte: CMC (*Em Milhares de Milhoes*)

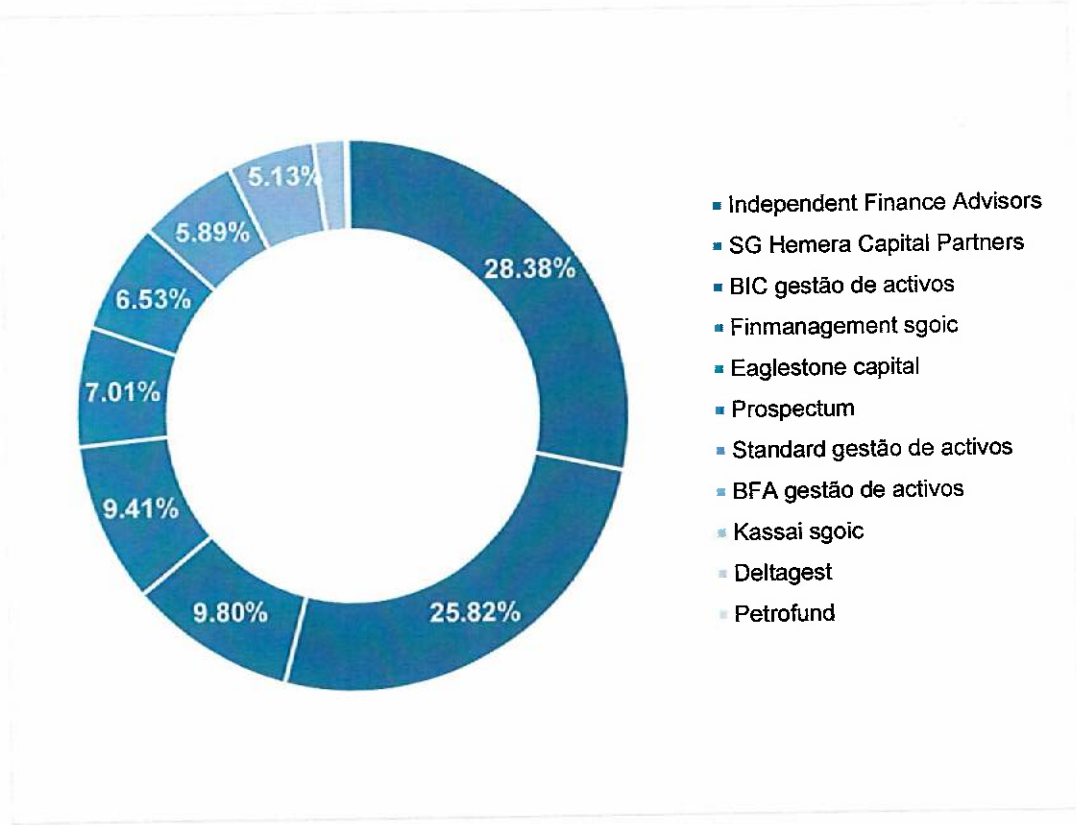
Em termos de quota de mercado, no período em análise, os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) mantiveram a predominância do sector, apresentando um Valor Líquido Global (VLG) de Kz 1 029,37 mil milhões, superando de forma expressiva os restantes segmentos: FIM (Kz 234,42 milhões), SII (Kz 111,17 milhões), FCR (Kz 66,39 milhões) e, por fim, as SCR, cujo VLG foi negativo, situando-se em Kz -0,12 milhões. Este desempenho não só reforça a liderança estrutural dos FII, como também evidencia a actuação preferencial de determinadas SGOIC, que têm vindo a concentrar os seus esforços na estruturação deste tipo de fundos, contribuindo significativamente para o peso crescente deste segmento na indústria.

Importa realçar que os activos dos FII representam 70,64% do total dos activos da indústria, evidenciando uma posição claramente dominante face às demais tipologias de fundos.

SGOIC registadas na CMC (2026)

Até Dezembro de 2025, o segmento das Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) contava com 11 entidades registadas na CMC. Apesar deste número, a estrutura do sector permanece marcadamente concentrada, com um grupo reduzido de gestoras a deter a maior parte dos activos sob gestão.
A Independent Finance Advisors mantém-se como a líder destacada, representando quase metade da distribuição total. Paralelamente, a SG Hemera Capital, a BFA Gestão de Activos e a BIC Gestão de Activos detêm igualmente quotas relevantes, contribuindo, em conjunto, para uma parte substancial do volume global do sector. Esta configuração evidencia um mercado em que a concentração permanece elevada, com poucas SGOIC a desempenhar um papel dominante na dinâmica da indústria.

Quota de mercado das SGOIC por Activos sob Gestão (%)



Fonte: CMC

Enquadramento Técnico da Actividade Comercial

OICs Sob Gestão

No primeiro semestre de 2026, de acordo com os dados disponibilizados pela CMC, a Sociedade fixou a sua quota em 5,73% no mercado de ativos sob gestão da indústria de sociedades gestoras angolanas.

No âmbito da actividade de gestão de fundos a 30 de junho de 2026, a Sociedade contava com dois fundos sob gestão:

Kassai Curto Prazo

O Fundo arrancou em 13 de novembro de 2025, iniciando a sua actividade de investimento ao apostar em operações de reporte com alto potencial de rentabilidade.

A carteira do Fundo durante o ano de 2025 foi composta por depósitos e operações de reporte, aproveitando taxas de juro acima da média do mercado monetário.

Política de Investimento

A política de investimento do Fundo consiste no investimento em instrumentos dos mercados monetário e de capitais angolano, nomeadamente:

- ✓ Obrigações do tesouro e títulos de dívida corporativa, admitidos à negociação em mercado regulamentado;
- ✓ Instrumentos do mercado monetário negociados em mercado regulamentado e, também, aqueles não admitidos à negociação em mercado regulamentado, cuja emissão ou emitente seja objecto de regulamentação para efeitos de protecção dos investidores ou da poupança, nomeadamente:
  - ✓ Bilhetes do Tesouro e Títulos do Banco Central;
  - ✓ Operações de reporte; e
  - ✓ Depósitos bancários.

Subscrição

O processo de subscrição pública do Fundo de Investimento Kassai Curto Prazo teve início a 13 de novembro de 2025, tendo o Banco BMA atuado como entidade comercializadora responsável pela receção e transmissão das ordens de subscrição, em conformidade com o enquadramento regulamentar aplicável. A operação decorreu de forma regular e foi concluída com sucesso, permitindo a constituição formal do Fundo.

A evolução patrimonial do Fundo no período inicial de actividade é analisada com base nos principais indicadores de acompanhamento — Valor Líquido Global (VLG), valor da unidade de participação e número de unidades de participação em circulação — apurados no fecho de cada mês.

Em novembro de 2025, mês imediatamente subsequente à constituição do Fundo, o Valor Líquido Global (VLG) situou-se em KZ 30 077 349 895,16, refletindo a fase inicial de implementação e estabilização da carteira. No mesmo período, o valor da unidade de participação fixou-se em KZ 100 364,70, com 299 680,56 unidades de participação em circulação no fecho do mês.

Em junho de 2026, o Fundo registou um VLG de KZ 29 474 912 197,66, evidenciando a evolução patrimonial do Fundo ao longo do período. O valor da unidade de participação aumentou para KZ 101 786,38, enquanto o número de unidades de participação em circulação totalizou 289 576,18, refletindo a dinâmica operacional do Fundo e os ajustamentos verificados no período.

De forma agregada, o período em análise evidencia valorização da unidade de participação entre novembro e dezembro, num contexto de consolidação inicial do Fundo, em linha com a política de investimento definida no respetivo Regulamento de Gestão e com as condições prevalecentes no mercado.

A tabela seguinte apresenta o número total de subscrições, o número total de unidades de participação e o montante total subscrito.

Kassai Curto Prazo — Indicadores do Fundo (junho de 2026)

Ano	Meses	Valor líquido global do Fundo (KZ)	Valor da unidade de participação (KZ)	Número de unidades de participação em circulação
2025	Dezembro	29 474 912 197,66	101 786,38	289 576,18
2026	Junho	39 474 035 877, 00	108 083,00	365 357,00

Fénix

O Fundo arrancou em 05 de setembro de 2025, iniciando a sua actividade de investimento ao apostar em operações de reporte com alto potencial de rentabilidade.

A carteira do Fundo em 2026 está composta por depósitos e operações de reporte, aproveitando taxas de juro acima da média do mercado monetário.

Política de Investimento

A política de investimento do Fundo consiste predominantemente em estratégias de private equity, e venture capital, em sociedades constituídas e em desenvolvimento que operem no mercado nacional e em sectores de actividade com elevado potencial de crescimento e de valorização.

O Fundo poderá realizar as seguintes operações na prossecução da presente política de investimento:

- ✓ investir em instrumentos de capital próprio, nomeadamente, quotas, acções e valores mobiliários ou direitos convertíveis, permutáveis ou que confiram o direito à sua aquisição, bem como em instrumentos de capital alheio, do tipo de sociedades referidas no ponto anterior;

Subscrição

O processo de subscrição pública do Fundo de Investimento Fénix teve início a 16 de abril de 2026, tendo o Banco BAI actuado como entidade comercializadora responsável pela recepção e transmissão das ordens de subscrição, em conformidade com o enquadramento regulamentar aplicável. A operação decorreu de forma regular e foi concluída com sucesso, permitindo a constituição formal do Fundo.

A evolução patrimonial do Fundo no período inicial de actividade é analisada com base nos principais indicadores de acompanhamento — Valor Líquido Global (VLG), valor da unidade de participação e número de unidades de participação em circulação — apurados no fecho de cada mês.

Em junho de 2026, o Fundo registou um VLG de KZ 69 804 431 979, 00, evidenciando a evolução patrimonial do Fundo ao longo do período. O valor da unidade de participação em KZ 9 972 062,00, enquanto o número de unidades de participação em circulação totalizou 7 000,00, refletindo a dinâmica operacional do Fundo e os ajustamentos verificados no período.

A tabela seguinte apresenta o número total de subscrições, o número total de unidades de participação e o montante total subscrito.

Fénix - Indicadores do Fundo (junho de 2026)

Ano	Meses	Valor líquido global do Fundo (KZ)	Valor da unidade de participação (KZ)	Número de unidades de participação em circulação
2026	Junho	69 804 431 979, 00	9 972 062,00	7 000,00

Nota Final

O Conselho de Administração regista o seu profundo reconhecimento a todas as entidades e profissionais que contribuíram para a execução das actividades da Sociedade no decurso do exercício em análise.

Agradece-se, em especial:

Aos Bancos Depositários, pelo rigor, diligência e cumprimento exemplar das responsabilidades inerentes ao exercício das suas funções, assegurando elevados padrões de segurança e supervisão operacional;

Aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócio, pela colaboração contínua, pela eficiência demonstrada e pelo apoio técnico prestado à actividade da Sociedade;

Ao Conselho Fiscal, pelo acompanhamento permanente, pela análise crítica e pela qualidade dos contributos que reforçaram a robustez dos mecanismos de controlo interno;

Às Entidades de Supervisão, pela disponibilidade institucional, pela cooperação e pelo enquadramento regulatório assegurado ao longo do exercício;

Aos participantes dos fundos sob gestão, pela confiança depositada na Sociedade e pelo contributo essencial para o desenvolvimento sustentável da actividade.

O Conselho de Administração dirige ainda uma palavra de especial apreço a toda a equipa de Colaboradores, cujo profissionalismo, empenho, responsabilidade e dedicação foram determinantes para o cumprimento dos objetivos estratégicos, para a estabilidade operacional e para a consolidação dos resultados obtidos.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Kassai e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para os Organismos de Investimento Colectivo, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais ("CMC") n.º 9/16, de 6 de Julho.

Estas respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido preparadas na base da continuidade e do acréscimo e obedeceram aos princípios contabilísticos de consistência, comparabilidade, da entidade, da consistência, da prudência e não compensação de saldos e materialidade. e em conformidade com o Capítulo IX constante no Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo promulgado pelo Decreto Legislativo Presidencial n. 7/13 de 11 de Outubro.

A Empresa tem a sua contabilidade organizada em Kwanzas (AOA) e mantém o histórico das transacções em Kwanzas.

As Notas constantes nas Demonstrações Financeiras foram numeradas de forma sequencial. No caso da sua não aplicabilidade as mesmas foram omitidas, dado a sua apresentação não ser relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas apresentação das Demonstrações Financeiras

A base de valorimetria global adoptada pela Empresa é o custo histórico, isto é, o valor original de entrada no património de uma operação ou acontecimento.

Os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos produtos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (ex: impostos sobre os lucros), pelas quantias em dinheiro que se espera que sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor está dependente das flutuações da moeda estrangeira são as taxas de câmbio à data das transacções.

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria especificas

Imobilizado corpóreo

As imobilizações corpóreas referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo e encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição, adicionado das respectivas despesas de transporte e das despesas alfandegárias. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes taxas e segundo critério da gerência:

Rubricas de imobilizado	Vida útil (anos)	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	3-15	6,66% - 33,33%
Outras imobilizações corpóreas	3-10	10% - 33,33%

Os custos subsequentes são reconhecidos como imobilizado corpóreo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo, com o princípio da especialização dos exercícios.

Imobilizado incorpóreo

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, utilizando-se as taxas fixas fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil.

Devedores diversos

Devedores diversos incluem os saldos a receber e clientes, os créditos que a Empresa detém perante o Estado relativos a retenções e deduzidas dos pagamentos provisórios. Estes saldos são reconhecidos pelo valor históricos das transações. Os credores e dos saldos devedores em moeda estrangeira são registados pelo seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Disponibilidades

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Comissão de Gestão

De acordo com o Regulamento de Gestão do Fundo Kassai Curto Prazo e ao Fundo Fénix, a Sociedade Gestora, pelo exercício das suas funções, aufere:

Uma comissão fixa anual de gestão de 1,5% sobre o Kassai Curto Prazo e 2% anual sobre o Fundo Fénix. Calculada diariamente sobre o Valor Líquido Global (VLG) do Fundo, antes do apuramento das comissões de gestão, de depósito e da taxa de supervisão.

Esta comissão é cobrada semestralmente e de forma antecipada ao Fundo.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, considera-se como "caixa e seus equivalentes" o conjunto de ativos financeiros com elevada liquidez, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor e com maturidade original igual ou inferior a três meses a contar da data do balanço.
Este agregado integra:

- ✓ Numerário;
- ✓ Depósitos à ordem;
- ✓ Aplicações financeiras de curto prazo que sejam imediatamente mobilizáveis e cujo propósito seja satisfazer necessidades de tesouraria de curto prazo.

Outras obrigações

As outras obrigações incluem dívidas a fornecedores e ao Estado e são valorizadas ao custo histórico das transacções. Estes saldos são reconhecidos pelo valor histórico das transacções. Os credores e os saldos devedores em moeda estrangeira são registados pelo seu valor em Kwanzas, utilizando a taxa de câmbio efectiva em 30 de Junho. As transacções em moeda estrangeira são registadas pelo seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas rúbricas de outros activos correntes.

Transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos, expressos em moeda estrangeira, para os quais as taxas de câmbio não são fixadas, são convertidas para o seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data de fecho.
As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas das transacções e as vigentes nas datas das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço são registadas como proveitos ou custos na demonstração de resultados do exercício:

Moeda	30-06-2026	31-12-2025
Dólares dos Estados Unidos da América (USD)	912,570	912,286
Moeda da União Europeia (EUR)	1 040, 877	1 069,522

Proveitos

O proveito preveniente das vendas e prestações de serviços apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia do proveito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa; e
- Os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto ou da prestação de serviços.

Imposto

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- Segurança Social ("SS"): esta contribuição corresponde a 11% das remunerações, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores e os restantes 8% da responsabilidade da Empresa.
- Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho ("IRT"): este imposto é retido pela Empresa no momento do processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da lei nº 28/20, de 22 de Julho, foram definidos 13 escalões progressivos, sendo as taxas mínima e máxima de 10% e 25%, respectivamente.
- Imposto Predial ("IP"): Este imposto é de 15% sobre os valores de rendimentos e rendas de imóveis contratados pela Empresa, ao abrigo da Lei n.º 20/20, de 09 de julho.
- Imposto Industrial ("II"): A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede imposto industrial, pertencendo aos contribuintes do regime geral. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se em 2023 uma taxa de 25%. Adicionalmente, a lei nº 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipados em sede de Imposto Industrial, relativamente às vendas (2% das vendas do primeiro semestre) e às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando esta última por retenção na fonte.
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA): com a entrada em vigor do imposto sobre o valor acrescentado a 1 de Outubro de 2019, os contribuintes não enquadrados na repartição fiscal dos grandes contribuintes e que não tenham um volume de negócios, equivalente em kwanzas, superior a 250.000 Dólares (duzentos e cinquenta mil doláres) podem ficar enquadrados no regime de não sujeição e são excluídos do direito à dedução do imposto suportado no momento das aquisições. Contudo, a Empresa encontra-se no regime geral desde o ano de 2024, sendo assim, o IVA suportado e liquidado são analisados em conformidade com a actual legislação.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais são sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2024 a 31 de Dezembro de 2025 poderão vir a ser revistas.

É convicção da gerência que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa no exercício findo em 30 de Junho de 2026, face ao exercício anterior.

Notas ao Balanço

3. DISPONIBILIDADES

3.1 Composição

Na rubrica de "Disponibilidades" estão relevados os depósitos detidos pela Empresa em instituições bancárias em 30 de Junho 2026 e 31 de Dezembro de 2025:

Rubricas	30-06-2026	31-12-2025
Depósitos a ordem		
Moeda nacional	909 623 900	50 115 164
Moeda estrangeira	48 638 533	224 140 168
Saldos em USD	48 638 512	224 140 168
Saldos em EUR	21	-
Total	**958 262 433**	**274 255 332**

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO- DIVERSOS

4.1 Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Negociação e Intermediação - Diversos" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Período findo em 2026				
Negociação e intermediação de valores				
Devedores - diversos não grupo-geral (a)	142 500 000	-	-	-
Estado (b)	13 552 499	-	-	-
Outros devedores	42 201 347	-	-	-
Devedores - diversas empresas do grupo (Nota 15)	8 809 767			
Outros				-
Custos diferidos	8 136 739	-	-	-
Acrescimos de proveitos	520 958 798	-	-	-
Caução	2 800 000			
	738 959 151	**-**	**-**	**-**
Provisões para cobranças duvidosas	-			-
Total	**738 959 151**	**-**	**-**	**-**
Período findo em 2025				
Negociação e intermediação de valores				
Devedores - diversos não grupo-geral (a)	145 750 000			
Devedores - diversas empresas do grupo (Nota 15)	8 809 767	-	-	-
Estado (a)	23 180 542	-	-	-
Pessoal	51 954 710	-	-	-
Custos diferidos	10 636 739	-	-	-
Acrescimos de proveitos	70 832 002	-	-	-
Caução	2 800 000	-	-	-
	313 963 760	**-**	**-**	**-**
Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
Total	**313 963 760**	**-**	**-**	**-**

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Entidades	30-06-2026	12-31-2025
Omatapalo Engenharia e Construcao, SA	142 500 000	145 750 000
Total	**142 500 000**	**145 750 000**

(b) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	31-12-2025
Estado		
Retenções na fonte - clientes	13 552 499	2 990 001
IVA a recuperar	-	20 190 542
	13 552 499	**23 180 542**
Total	**13 552 499**	**23 180 542**

5. ACTIVOS FIXOS TANGIVÉIS E INTANGIVÉIS

5.1 Activos tangíveis

Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Activos tangíveis" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Depreciações Acumuladas	Valor líquido
Período findo em 2026			
Equipamento de transporte	612 894 737	(12 768 640)	600 126 097
Equipamento administrativo	4 428 772	(161 357)	4 267 415
Outras imobilizações corpóreas	1 728 070	(191 871)	1 536 199
Total	**619 051 579**	**(13 121 868)**	**605 929 711**

5.1.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto:

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto dos activos tangíveis, é como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates/transf.	Saldo final
Período findo em 2026				
Equipamento de transporte	-	612 894 737	-	612 894 737
Equipamento administrative	-	4 428 772	-	4 428 772
Outras imobilizações orpóreas	-	1 728 070	-	1 728 070
Total	**-**	**619 051 579**	**-**	**619 051 579**

5.1.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto nas amortizações acumuladas é como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço (Nota 29)	Abates/transf.	Saldo final
Período findo em 2026				
Equipamento de transporte	-	12 768 640	-	12 768 640
Equipamento administrativo	-	161 357	-	161 357
Outras imobilizações corpóreas	-	191 871	-	191 871
Total	**-**	**13 121 868**	**-**	**13 121 868**

5.2 Activos intangíveis

Composição:

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Activos intangíveis" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Período findo em 2026			
Activos Intagivéis			
Sofware	142 918 800	(74 837 129)	68 081 671
Total	**142 918 800**	**(74 837 129)**	**68 081 671**
Período findo em 2025			
Activos Intagivéis			
Sofware	142 918 800	(47 591 961)	95 326 839
Total	**142 918 800**	**(47 591 961)**	**95 326 839**

5.2.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto:

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto dos activos intangíveis, é como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates/transf.	Saldo final
Período findo em 2026				
Activos Intagivéis				
Software	142 918 800	-	-	142 918 800
Total	**142 918 800**	**-**	**-**	**142 918 800**
Período findo em 2025				
Activos Intagivéis				
Software	142 918 800	-		142 918 800
Total	**142 918 800**	**-**	**-**	**142 918 800**

5.2.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas:

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto nas amortizações acumuladas é como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Abates/transf.	Saldo final
Período findo em 2026				
Activos Intagivéis				
Software	47 591 961	27 245 169	-	74 837 129
Total	**47 591 961**	**27 245 169**	**-**	**74 837 129**
Período findo em 2025				
Activos Intagivéis	-			
Software	47 591 961	-	-	47 591 961
Total	**47 591 961**	**-**	**-**	**47 591 961**

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 30 de Junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 a rubrica "Outras obrigações" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não-corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Período findo em 2026				
Outras obrigações				
Outras obrigações de Natureza Fiscal (a)	420 056 121	-	-	-
Obrigações Diversas de Natureza Social ou Estatutaria (b)	240 211 919	-	-	-
Total	**660 268 040**	**-**	**-**	**-**
Período findo em 2025				
Outras obrigações				
Obrigações Diversas de Natureza Social ou Estatutaria (a)	299 606 024	-	-	-
Outras obrigações de Natureza Fiscal	46 707 213	-	-	-
Total	**346 313 237**	**-**	**-**	**-**

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	31-12-2025
Imposto sobre os lucros		
Encargo do ano	387 518 018	23 395 874
	387 518 018	23 395 874
Retenções na fonte - fornecedores	338 263	6 656 603
Imposto predial	-	1 173 304
Imposto de rendimento de trabalho	14 930 610	11 179 588
Segurança social	5 873 874	4 301 845
Imposto sobre valor acrescentado	11 395 356	-
Total	**420 056 121**	**46 707 213**

(b) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	6-30-2026	12-31-2025
Período findo em 2026		
Credores Diversos - geral (i)	18 258 104	70 173 809
Credores Diversos– grupo (Nota 15)	48 343 649	47 945 004
Outros credores		
Empresas do grupo	24 545 820	1 745 820
Acréscimos de serviços	25 133 101	6 994 139
Acréscimos de remuneração (ii)	123 931 245	91 567 41
Acréscimos – bónus	-	81 179 837
Total	**240 211 919**	**299 606 024**

(i) Esta rubrica tem a seguida composição:

Entidades	30-06-2026	31-12-2025
Banco millenium atlantico, s.a	68 796	- 825 915
Edivaldo osorio fortunato martinho	-	- 600 000
Adelino agostinho amilton manecas	-	- 800 000
Deloitte consultores, lda	-	11 400 000
Realvitur angola, limitada	12 810 000	5 900 000
Brand advise	-	5 700 000
Wn- arquitetura	2 160 000	2 160 000
Alc & associados - sociedade de advogados, r.l.	-	4 616 724
Sivol-soc investimentos hoteleiros, lda (epic sana luanda)	-	57 000
Marina baia, s.a.	-	1 435 000
Sanlamallianz angola seguros, s.a	-	- 9 000
Leonel manuel magalhaes casimiro	-	40 000 000
Faria de bastos lopes ass.-soc.de advogados rl (fbl)	-	1 140 000
Internet - Technologies Angola, S.A. (Paratus)	901 740	-
Realvitur Portugal	2 317 569	-
Total	**18 258 104**	**70 173 809**

(ii) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	12-31-2025
Estimativa de férias	44 295 283	43 192 177
Estimativa de subsídio de férias	44 295 283	43 192 177
Estimativa de subsídio de natal	30 183 969	-
Estimativa de encargos sobre as férias	5 156 629	5 183 061
Total	**123 931 245**	**91 567 414**

7. CAPITAL

7.1 Composição e movimento do período:

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Capital social" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2025	Aumentos	Diminuições	30-06-2026
Capital social	30 000 000	-	-	30 000 000
Prestações suplementares (a)	242 497 892	218 911 620	-	461 409 512
Total	**272 497 892**	**218 911 620**	**-**	**491 409 512**

(a) A rubrica de "Capital social" em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro 2025 apresenta a seguinte composição:

Sócios	31-12-2025	Aumentos	Diminuições	30-06-2026
Sócios				
Gemcorp Holding Limited (100%)	-	30 000 000	-	30 000 000
Total	**-**	**30 000 000**	**-**	**30 000 000**

8. LUCROS LIQUIDOS OU PREJUIZOS ACUMULADOS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Lucros líquidos ou prejuízo acumulados" apresenta a seguinte composição:

Rubricas			Prestações suplementares	Capital social	Lucros ou prejuizos acumulados	Resultado líquido do exercício	30-06-2026
Saldo Inicial		-	242 497 892	30 000 000	3 085 031	-	275 582 923
Movimentos do ano		-	218 911 620	-	61 649 770	1 154 820 613	1 435 382 003
Total	**-**	**-**	**461 409 512**	**30 000 000**	**64 734 801**	**1 154 820 613**	**1 710 964 926**

Notas à Demonstração de Resultados

9. PROVEITOS

A rubrica "Proveitos" no exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025 apresenta a seguinte composição por mercado:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Comissoes (a)	1 687 332 819	-
Outros rendimentos operacionais (b)	766 288 646	98 000 000
Rendimentos de câmbio (c)	1 256 363	-
Outros rendimentos e ganhos não operacionais	5 823 062	260 641
Juros depósitos a prazo	1 630 137	-
Total	**2 462 331 027**	**98 260 641**

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Kassai curto prazo	248 487 645	-
Fundo fenix	1 438 845 174	-
Total	**1 687 332 819**	**-**

(b) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Mercado Nacional	766 288 646	98 000 000
Total	**766 288 646**	**98 000 000**

(c) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Rendimentos de câmbio		
Realizada	1 256 363	-
Total	**1 256 363**	**-**

10. JUROS E OUTRAS DESPESAS

A rubrica "Juros e Outras Despesas" no exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025 apresenta a seguinte composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Impostos e taxas (a)	102 690 520	864 881
Serviços bancários	582 923	10 539 684
Multas	303 226	536 517
Perdas de câmbio (b)	-	14 962 888
Total	**103 576 669**	**26 903 970**

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Imposto sobre o valor acrescentado	86 368 455	-
Imposto sobre aplicação de capital	163 014	-
Contribuição especial	7 023 035	-
Taxas de supervisão	1 625 298	864 881
Imposto de consumo	6 312 767	-
Taxas de condominio	1 197 953	-
Total	**102 690 520**	**864 881**

(b) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Perdas de câmbio		
Não realizada	-	14 962 888
Total	**-**	**14 962 888**

11. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

A rubrica "Outros custos e perdas operacionais" no exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025 apresenta a seguinte composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Prestação de serviços (a)	177 943 478	148 300 011
Custo com pessoal (b)	587 271 834	225 244 436
Amortização e depreciação (c)	40 367 036	23 795 980
Outros custos e perdas não operacional	10 833 377	621
Total	**816 415 726**	**397 341 048**

(a) A rubrica "Prestação de serviços" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Consultoria	2 300 000	43 000 000
Serviços legais	3 757 659	37 679 145
Conservação e reparação	49 126 008	46 368 353
Outros Fornecimentos	17 054 191	-
Honorarios e Avencas	4 300 000	1 100 000
Deslocações e estadas	54 542 093	13 208 700
Publicidade e propaganda	22 370 001	-
Auditoria	6 250 000	5 000 000
Outros serviços	768 881	1 926 813
Comunicação	1 414 556	-
Rendas e alugueres	15 644 048	-
Material de escritório	80 000	-
Material de publicidade	-	-
Contencioso e notariado	336 042	
Outros Fornecimentos	-	17 000
Total	**177 943 478**	**148 300 011**

(b) A rubrica "Custo com pessoal" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Remunerações	503 835 872	202 667 528
Encargos sobre remunerações	42 360 823	15 554 508
Bônus - pessoal nacional	10 000 000	-
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8 461 035	-
Seguros de saúde	6 759 401	-
Formação	-	7 022 400
Outras despesas com o pessoal (a)	15 854 704	-
Total	**587 271 834**	**225 244 436**
Número de trabalhadores	**7**	**5**

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Ajuda de custos	12 460 319	-
Outros custos com pessoal	3 394 384	-
Total	**15 854 704**	**-**

(c) A rubrica "Amortização e depreciação" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	30-06-2026	30-06-2025
Imobilizações corpóreas (Nota 5)	13 121 868	-
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	27 245 169	23 795 980
Total	**40 367 036**	**-**

12. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

No exercício findo de em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025 a rubrica de "Imposto sobre o rendimento" é decomposta como segue:

Rubricas		30-06-2026	30-06-2025
Resultado antes do imposto		1 542 338 632	(325 984 377)
Correcções para efeitos fiscais:			
A acrescer:			
Multas fiscais (art. 40º) (Nota 33)		303 226	-
Impostos não aceites fiscalmente (IC)		163 014	-
Despesas indevidamente documentadas		14 227 761	-
Diferenças de câmbio não realizadas - potenciais (Nota 31)		1 144 537	14 958 390
Outros custos e perdas não operacionais (Nota 10)			621
A deduzir:			
Rendimentos sujeitos a IAC		1 630 137	-
Diferenças de câmbio não realizadas - potenciais		733 293	-
Outros (Nota 33)		5 741 667	-
Lucro tributável (prejuízo fiscal)		**1 550 072 073**	**(311 025 365)**
Lucro tributável (prejuízo fiscal)		**1 550 072 073**	**(311 025 365)**
	Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros		**387 518 018**	-
	Taxa efectiva de imposto	25%	0%

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

13. CONTINGÊNCIAS

Não é do conhecimento da gestão a existência de contingências que pudessem afectar de forma material as demonstrações financeiras divulgadas.

14. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período compreendido entre a data do balanço e a data de emissão do presente relatório, não foram identificados acontecimentos subsequentes que exijam ajustamento às demonstrações financeiras ou que alterem de forma material a posição financeira e patrimonial da Sociedade. Todos os factos com impacto contabilístico relevante encontram-se já refletidos ou divulgados de forma adequada.

Todavia, merece destaque, enquanto acontecimento subsequente não ajustável, a evolução do enquadramento geopolítico internacional, em particular, o agravamento significativo do conflito armado no Irão, desencadeado a 28 de Fevereiro de 2026, na sequência do lançamento da operação militar denominada "Epic Fury" pelos Estados Unidos e Israel, envolvendo ataques coordenados sobre infraestruturas nucleares, instalações militares e estruturas de comando iranianas.

A resposta iraniana consistiu em múltiplos ataques com mísseis e drones sobre alvos norte-americanos e infraestruturas estratégicas na região do Médio Oriente, resultando numa escalada regional com impactos relevantes sobre transportes, fluxos comerciais, estabilidade energética e funcionamento dos mercados internacionais
A Sociedade acompanha com especial atenção este enquadramento externo, tendo presente que:

não se registam, à presente data, impactos diretos e mensuráveis sobre a actividade, sobre a valorização dos ativos sob gestão ou sobre as operações da Sociedade,
contudo, não se pode excluir que desenvolvimentos adicionais do conflito, bem como potenciais repercussões sobre preços de energia, cadeias logísticas ou condições financeiras internacionais, possam influenciar o contexto macroeconómico global no qual os Organismos de Investimento Coletivos operam.

Neste âmbito, a Sociedade manterá a monitorização contínua do risco geopolítico como parte integrante do seu sistema de gestão de riscos, assegurando que qualquer evolução materialmente relevante será objeto de divulgação adicional, nos termos previstos pela regulamentação aplicável e pelas melhores práticas de reporte setor

15. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A empresa mantém saldos com entidades relacionadas. No exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 30 de Junho de 2025 os saldos mantidos com entidades relacionadas são os seguintes:

Saldos a 30 de Junho de 2026:

Entidade	Natureza da Relação	Outros devedores correntes (Nota 4)	Outras obrigações correntes (Nota 6)
Período findo em 2026			
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.	(i)	8 809 767	-
Gemcorp Holding Limited	(i)	-	48 343 649
Total		**8 809 767**	**48 343 649**
Período findo em 2025			
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.	(ii)	69 767	-
Gemcorp Holding Limited	(i)	-	42 304 389
Total		**69 767**	**42 304 389**

(i) Entidades relacionadas

O Representante legal

O Contabilista

Moisés Gomes Lobato
CONTABILISTA
Cédula nº 20140022

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da Kassai SGOIC, (SU), SA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Kassai SGOIC, (SU), SA (doravante "Kassai"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, que evidencia um total de 2 371 232 966 Kwanzas e um total de fundos próprios de 1 710 964 926 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1 154 820 613 Kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de mutação dos Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Kassai em 31 de Dezembro de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfases

Sem afectar a opinião de auditoria, chamamos a atenção para as seguintes situações:

Tal como divulgado na Nota 7 – "Capital", do Anexo ao Balanço e conforme já referido em relatórios intercalares, o Accionista Único procedeu, no decurso do primeiro semestre de 2026, ao reforço dos fundos próprios da Sociedade, através de prestações suplementares nos montantes de **82.091.970 Kwanzas** e **136.819.650 Kwanzas**, realizadas em 26 de Fevereiro e 20 de Março de 2026, respectivamente, **no montante global equivalente a USD 339.000,00**, conforme deliberado por decisão da Accionista Única de **12 de Fevereiro de 2026**, destinadas ao reforço da posição patrimonial da Sociedade. Em 30 de Junho de 2026, o saldo de prestações suplementares ascendia a **461.409.512 Kwanzas**.

Outras matérias

As autoridades fiscais e económicas, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal e às contribuições para a Segurança Social. O Conselho de Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.

As demonstrações financeiras da Kassai em 31 de Dezembro de 2025, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por nós, na data de 27 de Março de 2026, cujo relatório incluía uma opinião sem reservas e sem ênfases.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a empresa, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 31 de Agosto de 2026

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva

Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

UHY - A. PAREDES E
ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA